

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**Carlos Alexandre Dias dos Santos**

Vínculo institucional ou profissional

E-mail: [casjp.2023124lbio0027@aluno.ifpi.edu.br](mailto:casjp.2023124lbio0027@aluno.ifpi.edu.br)

**Paloma Lopes Marques**

Vínculo institucional ou profissional

E-mail: [palomalopesm2013@gmail.com](mailto:palomalopesm2013@gmail.com)

**Danyelle Andrade Mota**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus São João do Piauí

E-mail: [danyelle.mota@ifpi.edu.br](mailto:danyelle.mota@ifpi.edu.br)

### **RESUMO**

O Estágio Supervisionado possibilita a oportunidade do primeiro contato direto com o ambiente escolar, permitindo vivenciar a rotina educacional de forma concreta e significativa. As atividades desenvolvidas, favorecem a observação de práticas pedagógicas, estratégias de ensino e interações entre professores e estudantes. Essa aproximação com o cotidiano escolar contribui para compreender melhor os desafios enfrentados no exercício docente, bem como as diferentes formas de mediação do conhecimento. Com isso, essa experiência também desperta reflexões sobre o papel do educador e a importância de articular teoria e prática na formação inicial, consolidando aprendizagens essenciais para o desenvolvimento profissional. Além disso, possibilita compreender a escola como um espaço dinâmico, permeado por desafios sociais, culturais e pedagógicos que exigem sensibilidade, criticidade e constante atualização. A convivência com a equipe docente e o acompanhamento das atividades escolares reforçaram a relevância do compromisso ético e do planejamento pedagógico na construção de um ensino significativo, voltado para a formação integral dos estudantes.

**Palavras-chave:** estágio supervisionado; formação docente; prática reflexiva.

### **1 INTRODUÇÃO**

O estágio é compreendido como um processo que possibilita criar, investigar, interpretar e intervir na realidade escolar, educacional e social, proporcionando ao estagiário a construção de conhecimentos essenciais à formação e à prática docente. Nesse espaço formativo, emergem temáticas reflexivas que podem servir de embasamento para o desenvolvimento de pesquisas voltadas à compreensão e ao aprimoramento do próprio fazer docente (Pimenta e Lima, 2008). Trata-se, portanto, de um espaço de aprendizagem significativa, no qual o futuro professor vivencia situações reais de ensino e aprendizagem,

observações dinâmicas institucionais e reflete sobre os desafios e as potencialidades da profissão docente.

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no Instituto Federal do Piauí (IFPI), o Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório e constitui-se como um eixo formativo essencial no processo de construção da identidade profissional docente. A Resolução Normativa N° 93/2021, em seu Art. 8° entende o Estágio Supervisionado Obrigatório nos cursos de Licenciatura do IFPI como atividade fundamental na formação profissional dos discentes, tendo início a partir da segunda metade do curso (IFPI, 2021).

Nesse contexto, o estágio oportuniza ao acadêmico a imersão na realidade escolar, possibilitando a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação e a prática pedagógica cotidiana. De acordo com a Lei N° 11.788, 25 de setembro de 2008, no Art. 1° conclui que o estágio é definido como:

Art. 1° Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

A relevância do estágio supervisionado decorre do fato de que a formação inicial de professores requer experiências concretas que permitam compreender o contexto educacional em sua complexidade. Nesse sentido, Pimenta e Lima (2008) afirma que o estágio oferta novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente, inclusive para os professores formadores, convidando-os a rever suas concepções sobre o ensinar e o aprender.

Nessa perspectiva, a observação é essencial para a formação inicial, pois permite ao licenciando compreender criticamente o contexto escolar, identificar desafios e relacionar os conhecimentos teóricos da graduação às práticas reais do cotidiano docente. Diante disso, este trabalho tem como problema de pesquisa: qual é a relevância da prática de observação no estágio supervisionado para a formação inicial dos licenciandos em Ciências Biológicas?

A hipótese central deste trabalho considera que o estágio supervisionado constitui etapa fundamental na consolidação da identidade docente, ao permitir ao licenciando compreender o funcionamento da escola, refletir sobre sua futura prática profissional e desenvolver competências indispensáveis ao exercício da docência. Assim, o objetivo principal é apresentar uma análise crítica das experiências vivenciadas nesse espaço formativo,

destacando os elementos que contribuíram para a aprendizagem profissional e o desenvolvimento do olhar pedagógico do estagiário.

## 2 ATIVIDADES REALIZADAS

O Estágio Supervisionado I foi estruturado em três etapas, totalizando 100 horas: Fundamentação na Instituição de Ensino Superior (20h); Estágio de Observação com Coparticipação (60h); e Socialização/Apresentação do Diário de Bordo (20h). A etapa de Estágio de Observação com Coparticipação foi subdividida da seguinte forma: 05h destinadas à observação da estrutura física e material da escola; 10h à observação da gestão administrativa e pedagógica; 10h à análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e do regimento escolar; 05h à observação dos conselhos (escolar, de classe e de professores); 10h à observação dos planejamentos; e 20h à observação da prática docente e à coparticipação nas atividades do ensino fundamental.

A etapa Observação com Coparticipação do Estágio Supervisionado I foi realizada no período de 08 de abril até 03 de julho de 2025, sendo realizado na turma do 8º ano “E” do Ensino Fundamental, em escola municipal de São João do Piauí-PI, sob a orientação da professora regente de Ciências. A experiência caracterizou-se, essencialmente, pela observação sistemática das práticas pedagógicas, com ênfase na análise das interações entre docente, discentes e o ambiente escolar, de modo a compreender o funcionamento da dinâmica educativa no cotidiano da sala de aula.

Durante o período de observação, foram acompanhadas diversas atividades pedagógicas e administrativas, entre as quais se destacam: a postura profissional do docente, gestão de classe, sequência de atividades, conteúdos de ensino, métodos de ensino, relacionamento professor/aluno, avaliação, entre outros. Segundo Biancon *et al.* (2020), o momento de observação é de grande importância, pois, nessa etapa, o licenciando, orientado por uma base teórica, acompanha o funcionamento da escola, inclusive nas salas de aula, onde observa as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores, sem participação direta no ato educativo.

Durante o período de observação, constatou-se que o professor da escola campo mantém uma postura ética e responsável, demonstrando domínio de conteúdo, compromisso com a aprendizagem dos alunos e respeito às normas institucionais. A gestão de classe foi conduzida de forma equilibrada, com estratégias voltadas à manutenção da disciplina e à criação de um ambiente favorável ao aprendizado. O diálogo e a escuta ativa mostraram-se práticas constantes na mediação de conflitos e no estímulo à participação dos estudantes, evidenciando

uma atuação docente pautada na responsabilidade, no respeito e na promoção de um clima escolar colaborativo.

Durante o período de observação, verificou-se uma sequência lógica na organização das aulas, com os conteúdos sendo articulados de acordo com o planejamento e as orientações curriculares. As atividades propostas buscaram constantemente integrar teoria e prática, favorecendo a compreensão dos temas abordados. O docente empregou metodologias diversificadas, combinando aulas expositivas dialogadas, atividades em grupo e o uso de recursos audiovisuais, com o objetivo de tornar o processo de ensino mais dinâmico e participativo.

As aulas expositivas, apoiadas pelo livro didático, envolveram leituras compartilhadas e debates sobre os conceitos apresentados, promovendo a construção coletiva do conhecimento. Também foram observadas exposições dialogadas sobre temas como Reprodução Humana, Métodos Contraceptivos, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), Movimentos da Terra e Ecossistemas Brasileiros, nas quais a professora conduzia as discussões de forma interativa, incentivando a participação dos alunos. Além disso, o uso de recursos tecnológicos, como o data show para projeção de imagens e vídeos explicativos, contribuiu significativamente para o entendimento dos conteúdos e para o dinamismo das aulas.

A aplicação das atividades avaliativas foi realizada por meio de instrumentos compostos por questões discursivas e de múltipla escolha, elaboradas de acordo com os conteúdos trabalhados em sala. Após a aplicação, ocorreu a correção coletiva, momento que se mostrou especialmente significativo para a aprendizagem, pois possibilitou o diálogo entre professora e alunos, o esclarecimento de dúvidas e a retomada de conceitos que apresentaram maior dificuldade de compreensão. Essa prática avaliativa evidenciou uma preocupação não apenas com a mensuração do desempenho, mas também com o caráter formativo da avaliação, valorizando a reflexão, a participação e o aprendizado contínuo dos estudantes.

A observação de outros espaços escolares, como a secretaria, a sala de recursos multifuncionais e os ambientes externos, proporcionou uma compreensão mais ampla do funcionamento da instituição. Na secretaria, foi possível identificar os procedimentos administrativos relacionados à gestão escolar, ao controle de documentação e ao atendimento à comunidade. A sala de recursos multifuncionais revelou o compromisso da escola com a inclusão, ao oferecer suporte pedagógico e materiais adaptados aos estudantes com necessidades específicas. Já os ambientes externos, como pátios, quadras e áreas de convivência, permitiram observar a dinâmica social entre os alunos, os momentos de recreação

e as interações que contribuem para o desenvolvimento integral dos educandos. Dessa forma, essa etapa de observação ampliou a compreensão sobre os aspectos administrativos, organizacionais, pedagógicos e inclusivos que compõem o cotidiano escolar.

As observações proporcionaram uma visão ampla e concreta do cotidiano escolar, permitindo identificar práticas pedagógicas eficazes, desafios recorrentes e estratégias utilizadas pela professora regente para manter o engajamento dos alunos. Segundo Pereira (2011), a prática de ensino é um mero instrumento para transmissão de conhecimentos, é o espaço para a formação crítica voltada a realidade social. As aulas práticas estimulam os alunos à flexibilidades e habilidades, fazendo com que eles adquiram uma autonomia profissional relevante para a área de formação. A prática de ensino possui uma grande ligação com a didática e com os estágios curriculares, consolidando-se como disciplinas das licenciaturas, com o sentido de complementar uma à outra, a qual no início é focada a teoria e no final a prática (Marandino, 2003).

A vivência direta no contexto educacional reforçou a importância da observação como etapa fundamental na formação inicial docente, que por sua vez possibilita ao estagiário desenvolver uma postura crítica e reflexiva diante dos processos de ensino e aprendizagem. As observações realizadas proporcionaram uma visão ampla e concreta do cotidiano escolar, permitindo identificar práticas pedagógicas eficazes, desafios recorrentes e estratégias adotadas pela professora regente para manter o engajamento dos alunos.

Segundo Pereira (2011), a prática de ensino não se limita à simples transmissão de conhecimentos, constituindo, sobretudo, um espaço de formação crítica voltada à realidade social. Nesse sentido, as aulas práticas estimulam nos alunos o desenvolvimento de flexibilidade e habilidades, promovendo a aquisição de autonomia profissional relevante para a sua área de formação. A prática de ensino apresenta estreita relação com a didática e com os estágios curriculares, consolidando-se como componentes integrados das licenciaturas, em que a teoria, inicialmente priorizada, é progressivamente articulada à prática (Marandino, 2003).

Concluída a etapa de observação no estágio supervisionado, verificou-se que essa experiência proporciona ao futuro professor uma imersão no cotidiano escolar, permitindo a compreensão prática da rotina docente. Durante esse período, tornou-se possível identificar as metodologias aplicadas pelo professor regente em sala de aula, bem como as principais dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem. A vivência direta no contexto educacional reforçou a relevância da observação como etapa fundamental na formação inicial do docente, possibilitando ao estagiário desenvolver uma postura crítica e reflexiva diante dos

processos de ensino e aprendizagem, além de favorecer a articulação entre teoria e prática no desenvolvimento de competências profissionais.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada no Estágio Supervisionado I possibilitou aprendizagens significativas e ampliou a compreensão sobre o papel do professor no contexto escolar. A imersão na rotina da escola evidenciou que a docência vai além do domínio de conteúdos, exigindo sensibilidade, planejamento e capacidade de adaptação às diferentes realidades. Confirmou-se, assim, a hipótese de que o estágio é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da identidade docente, ao permitir compreender a complexidade das relações de ensino e aprendizagem. A observação crítica das práticas pedagógicas e das interações em sala reforçou a importância do diálogo, da gestão participativa e do uso de metodologias diversificadas. De modo geral, o estágio mostrou-se uma oportunidade concreta de articular teoria e prática, promovendo reflexão, aperfeiçoamento profissional e fortalecimento do compromisso ético com a educação.

### REFERÊNCIAS

IFPI, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. Resolução Normativa nº 93/2021 – CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 18 de novembro de 2021. Teresina: IFPI, 2021.

BIANCON, M. L., MENDES, C. B., & MAIA, J. S. S. Estágio de observação supervisionado em ciências e biologia: contribuições da pedagogia histórico-crítica. *Debates em Educação*, 12(26), 440-458, 2020.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei do Estágio**. Brasília-DF, 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm) Acesso em: 28 de outubro de 2025.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PEREIRA, D.B. A importância das aulas práticas no processo de Ensino-Aprendizagem na graduação, direcionado para Ciências Biológicas. XII Encontro Latino Americano de Iniciação científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. 2011.

MARANDINO, M. A prática de ensino nas Licenciaturas e a pesquisa em ensino de ciências: questões atuais. Instituição: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2003.